

Samba às Avestas

Rosemar Silva da Silva¹, Caroline de Castro Pires³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada.
Alvorada, RS

O curta-metragem aborda as histórias presentes em oito das 12 canções do álbum “Samba às Avestas”, de Pâmela Amaro, atriz, cantora e compositora porto-alegrense. O samba, prática social de resistência, herança da diáspora africana que constitui a cultura brasileira, também tradicionalmente presente no estado do Rio Grande do Sul, é apresentado a partir de memórias, afetos e valores afro-civilizatórios como matriarcalidade, ancestralidade e oralidade. “Foi a intenção que a produção resultasse em algo potente e delicado. Esse trabalho fala sobre a vida e o cotidiano da formação da artista no Sul do país”, comenta o realizador audiovisual Luis Ferreirah. O álbum visual “Samba às Avestas”, da diretora Gautier Lee, venceu como Melhor Direção na terceira edição do Festival Cinema Negro em Ação. A obra, inspirada em artistas negros brasileiros como Baco Exu do Blues e Mc Tha, também conquistou o prêmio nas categorias Melhor Trilha Sonora, Melhor Direção de Arte e Melhor Desenho de Som. “Samba às Avestas” é baseado no disco da sambista Pâmela Amaro. O projeto tem como objetivo afirmar a importância do papel dela enquanto compositora, por Pâmela acreditar que colabora na (re)construção do imaginário positivo e humanizado acerca da pessoa negra. Assim, a cantora usa a música para contar histórias e espalhar mensagens de afirmação de um futuro próspero para grupos étnicos atingidos pelo racismo. O conteúdo do filme é pautado nas experiências da Pâmela, o que culminou em um material extremamente íntimo e pessoal, exigindo de Gautier uma “delicadeza extra” para construir o projeto de forma que abrangesse todos os tópicos abordados por Pâmela. O álbum de estreia da Pâmela Amaro, “Samba às Avestas”, foi lançado em abril de 2022 e patrocinado pela Natura Musical, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul (Pró-Cultura). O filme teve uma pré-estreia na Cinemateca Capitólio em Porto Alegre (RS), em 22 de setembro, e logo em seguida foi disponibilizado no YouTube (youtube.com/c/APamelaAmaro). A terceira edição do Festival Cinema Negro foi realizada pela Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), por meio do Instituto Estadual de Cinema (Iecine) e da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ). A mostra foi realizada em formato híbrido entre os dias 20 e 27 de novembro.

Palavras-chave: Ancestralidade, música, família, memórias

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº 03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).